

NOTA DE IMPRENSA

Cerimónia de Entrega dos Prémios Pulido Valente Ciência de 2019 e 2020 Evento tem lugar dia 15 de junho, no Teatro Thalia, em Lisboa

Amanhã, dia 15 de junho, vai realizar-se a Cerimónia de Entrega dos Prémios Pulido Valente Ciência às vencedoras das edições de 2019 e 2020, com início às 14h30, no Teatro Thalia em Lisboa, e que será transmitida on-line neste link.

O Prémio Pulido Valente Ciência visa distinguir o melhor trabalho publicado numa área das Ciências Biomédicas (sem restrição do ano de publicação) que descreva a investigação executada por um investigador com menos de 35 anos num Laboratório nacional. O montante deste prémio é de 10 mil euros, a atribuir anualmente, sendo comparticipado em partes iguais pela Fundação Professor Francisco Pulido Valente e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Em 2019, o Prémio Pulido Valente Ciência era direcionado à área da Saúde Pública — Determinantes não Biológicos da Saúde e foi atribuído à investigadora Ana Filipa Antunes, com o seu trabalho "Changes in socioeconomic position among individuals with mental disorders during the economic recession in Portugal: a follow-up of the National Mental Health Survey", que foi publicado na revista *Epidemiology and Psychiatric Sciences*. Este trabalho da investigadora teve como objetivo comparar as mudanças nos indicadores de posição socioeconómica durante a recessão económica em Portugal, a partir de 2008, entre pessoas com e sem transtornos mentais. Ana Filipa Antunes é epidemiologista na empresa IQVIA, desde 2000, e foi também investigadora no Lisbon Institute of Global Mental Health e Comprehensive Health Research Center (CHRC), Nova Medical School, Universidade Nova de Lisboa.

O Prémio Pulido Valente Ciência 2020 era dirigido à área das Doenças oncológicas-Tumores como ecossistemas de clones e células: implicações terapêuticas, tendo sido distinguida a investigadora Sara Rocha como a vencedora desta edição, pelo seu trabalho "3D Cellular Architecture Affects MicroRNA and Protein Cargo of Extracellular Vesicles", que foi publicado na revista *Advanced Science*. A sua investigação consistiu em estudar o impacto da arquitetura celular 3D no conteúdo e na função das vesículas extracelulares (EVs) produzidas por células de cancro gástrico. A investigadora é recém doutorada em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde pelo Programa BiotechHealth (ICBAS, Universidade do Porto). A sua tese de doutoramento foi dedicada ao estudo da interação entre células tumorais, vesículas extracelulares e células imunes, e como é que estas interações contribuem para a progressão do cancro. Ao longo deste projeto trabalhou em laboratórios de excelência nacionais e internacionais, como o iMM (Lisboa) e o INL (Braga), a Universidade de Freiburg (Alemanha) e o LUMC (Países Baixos).

O momento de entrega dos prémios será inserido dentro de um programa que pretende ser uma homenagem ao Professor João Monjardino, médico, investigador de referência na área da Virologia e membro da comissão instaladora do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto, que faleceu a 31 de outubro de 2019, em Londres, aos 83 anos. Apesar de radicado na capital britânica há várias décadas, manteve sempre uma forte ligação a Portugal, foi fundador e membro do Conselho de Administração e Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Professor Francisco Pulido Valente, desde a sua constituição, em 1991, e foi o grande impulsionador do Prémio Pulido Valente Ciência, instituído em 2003.

Anexo:

- Programa
- Link para transmissão online: https://videocast.fccn.pt/live/sec-geral_mec/homenagem_joao_monjardino

Lisboa, 14 de junho 2021